

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	13
A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE 13	
10.56161/sci.ed.20240815c1	13
CAPÍTULO 2.....	25
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....	25
10.56161/sci.ed.20240815c2	25
CAPÍTULO 3.....	32
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....	32
10.56161/sci.ed.20240815c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
10.56161/sci.ed.20240815c4	46
CAPÍTULO 5.....	53
ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	53
10.56161/sci.ed.20240815c5	53
CAPÍTULO 6.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA	65
10.56161/sci.ed.20240815c6	65
CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
10.56161/sci.ed.20240815c7	76
CAPÍTULO 8.....	86
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA	86
10.56161/sci.ed.20240815c8	86
CAPÍTULO 9.....	98



BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....	98
10.56161/sci.ed.20240815c9	98
CAPÍTULO 10.....	108
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
10.56161/sci.ed.20240815c10	108
CAPÍTULO 11.....	128
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....	128
10.56161/sci.ed.20240815c11	128
CAPÍTULO 12.....	142
CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	142
10.56161/sci.ed.20240815c12	142
CAPÍTULO 13.....	153
CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....	153
10.56161/sci.ed.20240815c13	153
CAPÍTULO 14.....	167
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	167
10.56161/sci.ed.20240815c14	167
CAPÍTULO 15.....	184
ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....	184
10.56161/sci.ed.20240815c15	184
CAPÍTULO 16.....	198
EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	198
10.56161/sci.ed.20240815c16	198
CAPÍTULO 17.....	216
FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL	216
10.56161/sci.ed.20240815c17	216
CAPÍTULO 18.....	228
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ	228



10.56161/sci.ed.20240815c18	228
CAPÍTULO 19.....	236
RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	236
10.56161/sci.ed.20240815c19	236
CAPÍTULO 20.....	249
IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	249
10.56161/sci.ed.20240815c20	249
CAPÍTULO 21.....	257
INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES	257
10.56161/sci.ed.20240815c21	257
CAPÍTULO 22.....	265
INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	265
10.56161/sci.ed.20240815c22	265
CAPÍTULO 23.....	276
INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..	276
10.56161/sci.ed.20240815c23	276
CAPÍTULO 24.....	289
MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
10.56161/sci.ed.20240815c24	289
CAPÍTULO 25.....	305
MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	305
10.56161/sci.ed.20240815c25	305
CAPÍTULO 26.....	315
NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	315
10.56161/sci.ed.20240815c26	315
CAPÍTULO 27.....	330
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	330
10.56161/sci.ed.20240815c27	330
CAPÍTULO 28.....	338



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	338
10.56161/sci.ed.20240815c28	338
CAPÍTULO 29.....	350
O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....	350
10.56161/sci.ed.20240815c29	350
CAPÍTULO 30.....	359
PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO	359
10.56161/sci.ed.20240815c30	359
CAPÍTULO 31.....	371
PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....	371
10.56161/sci.ed.20240815c31	371
CAPÍTULO 32.....	384
PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....	384
10.56161/sci.ed.20240815c32	384
CAPÍTULO 33.....	394
RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	394
10.56161/sci.ed.20240815c33	394
CAPÍTULO 34.....	406
REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES	406
10.56161/sci.ed.20240815c34	406
CAPÍTULO 35.....	417
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL	417
10.56161/sci.ed.20240815c35	417
CAPÍTULO 36.....	427
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES	427
10.56161/sci.ed.20240815c36	427
CAPÍTULO 37.....	438
APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA	438
10.56161/sci.ed.20240815c37	438



CAPÍTULO 38.....	457
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....	457
10.56161/sci.ed.20240815c38	457
CAPÍTULO 39.....	467
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	467
10.56161/sci.ed.20240815c39	467
CAPÍTULO 40.....	486
A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
10.56161/sci.ed.20240815c40	486
CAPÍTULO 41.....	505
DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA	505
10.56161/sci.ed.20240815c41	505
CAPÍTULO 42.....	518
ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....	518
10.56161/sci.ed.20240815c42	518



CAPÍTULO 29

O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA -MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF PRIMARY CARE IN PROMOTING WOMEN'S HEALTH: AN INTEGRATIVE REVIEW

doi 10.56161/sci.ed.20240815c29

Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana

Mestranda em Educação Profissional em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-5684-4470>

Alice Pontes Cabús Corrêa de Oliveira

Graduanda em Medicina pela Unima, Maceió, AL.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-2830-5103>

Amanda Nobre da Costa Marques

Graduanda em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes, PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-4958-5677>

Daniele Cabral Moreira

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Iguazu, RJ.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0006-9146-5613>

Victor Hugo Júlio da Rosa

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Sudoeste Paulista – UNIFSP, Itapetininga, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0005-0874-6733>

Rebeca Ferreira Freitas

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO, Crateús, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0006-0186-5112>

Francisco Lucas Ferreira Sousa

Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Nefrologia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI, Sobral, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0004-1071-344X>



Larissa Maciel Dantas de Araújo

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-6796-9429>

Milena Mascarenhas Vilasboas Alves

Graduanda em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes, PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0009-7556-1869>

João Victor Mariano de Lima

Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes, PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-6764-6902>

RESUMO

Objetivo: Explorar o papel dos cuidados primários na promoção da saúde da mulher. **Materiais e Métodos:** O estudo é uma revisão integrativa da literatura, focada em identificar Práticas Baseadas em Evidências (PBE) para promover a qualidade da assistência e o diagnóstico precoce na saúde da mulher. Utilizando a estratégia PICo, questiona como otimizar os cuidados primários de forma eficaz e equitativa, considerando as dimensões biopsicossociais das usuárias. A pesquisa seguiu cinco etapas: busca literária, coleta e filtragem de dados, análise de títulos e resumos, leitura completa dos estudos e divulgação dos resultados. Foram selecionados 10 artigos, após análise detalhada de 950 trabalhos. O estudo utilizou apenas fontes secundárias e públicas, sem envolver o Comitê de Ética. **Resultados e Discussão:** O estudo destaca a importância dos cuidados primários na saúde da mulher, evidenciando que o acesso regular a esses serviços melhora a utilização de exames preventivos e a detecção precoce de doenças. Profissionais de saúde oferecem educação em saúde, manejo de doenças crônicas e suporte à saúde mental, promovendo bem-estar integral. A continuidade do cuidado e a acessibilidade são cruciais para medidas preventivas e educativas. Além disso, os cuidados primários reduzem disparidades em saúde, beneficiando populações vulneráveis e marginalizadas. **Considerações Finais:** Este estudo mostra que a acessibilidade, integralidade e coordenação dos cuidados primários melhoram os indicadores de saúde feminina. A prevenção, diagnóstico precoce e manejo de condições crônicas promovem um sistema de saúde mais equitativo. Investir na formação contínua dos profissionais e aprimorar políticas públicas é essencial para consolidar esses avanços e enfrentar desafios persistentes.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Primários; Saúde da Mulher; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Objective: To explore the role of primary care in promoting women's health. **Materials and Methods:** The study is an integrative literature review focused on identifying Evidence-Based Practices (EBP) to promote quality of care and early diagnosis in women's health. Using the PICo strategy, it asks how to optimize primary care in an effective and equitable way, considering the biopsychosocial dimensions of users. The research followed five stages: literature search, data collection and filtering, analysis of titles and abstracts, full reading of the studies and dissemination of the results. Ten articles were selected after a detailed analysis of 950 papers. The study used only secondary and public sources, without involving the Ethics Committee. **Results and Discussion:** The study highlights the importance of primary care in women's health, showing that regular access to these services improves the use of preventive



examinations and the early detection of diseases. Health professionals provide health education, chronic disease management and mental health support, promoting holistic wellbeing. Continuity of care and accessibility are crucial for preventive and educational measures. In addition, primary care reduces health disparities, benefiting vulnerable and marginalized populations. **Final considerations:** This study shows that accessibility, comprehensiveness and coordination of primary care improve women's health indicators. Prevention, early diagnosis and management of chronic conditions promote a more equitable health system. Investing in the continuous training of professionals and improving public policies is essential to consolidate these advances and tackle persistent challenges.

KEYWORDS: Primary Care; Women's Health; Health Promotion.

1. INTRODUÇÃO

A saúde da mulher tem se destacado como uma área prioritária nas políticas públicas de saúde devido à sua complexidade e especificidades. A abordagem integral da saúde feminina requer uma atenção especial às particularidades biológicas, psicológicas e sociais que influenciam o bem-estar das mulheres (Souto; Moreira, 2021). Nesse contexto, os cuidados primários surgem como a base fundamental para a promoção da saúde da mulher, proporcionando um acesso inicial e contínuo aos serviços de saúde (Silva *et al.*, 2023).

De acordo com Sampaio *et al.* (2020), os cuidados primários de saúde são essenciais para a detecção precoce de doenças, orientação preventiva e acompanhamento contínuo das condições crônicas. Através de uma relação próxima e contínua entre o profissional de saúde e a paciente, é possível desenvolver um plano de cuidado personalizado que atenda às necessidades individuais de cada mulher. Esse relacionamento é fundamental para a promoção da saúde, pois possibilita a construção de um vínculo de confiança e comunicação eficaz (Almeida *et al.*, 2018).

A promoção da saúde da mulher nos cuidados primários envolve a educação em saúde, a prevenção de doenças e a promoção de comportamentos saudáveis (Busatto *et al.*, 2024). Programas de educação em saúde são fundamentais para capacitar as mulheres a tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar (Ferreira *et al.*, 2019). Além disso, a prevenção de doenças através de exames de rotina, vacinas e aconselhamento sobre hábitos de vida saudáveis desempenha um papel crucial na manutenção da saúde feminina (Busatto *et al.*, 2024).

A integração dos cuidados primários com outras áreas da saúde é essencial para uma abordagem holística e eficiente (Ribeiro; Cavalcanti, 2020). A coordenação com especialidades como ginecologia, obstetrícia e saúde mental permite um cuidado mais completo e abrangente, atendendo às múltiplas dimensões da saúde da mulher. Essa integração facilita o



encaminhamento adequado e oportuno para serviços especializados quando necessário, garantindo um continuum de cuidado (BRASIL, 2021).

A equidade no acesso aos cuidados primários é um desafio que precisa ser enfrentado para garantir a saúde da mulher em todas as suas dimensões (Martins *et al.*, 2022). Barreiras socioeconômicas, culturais e geográficas podem limitar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em populações vulneráveis. Políticas públicas que visem reduzir essas desigualdades são fundamentais para assegurar que todas as mulheres possam usufruir dos benefícios dos cuidados primários (Vigano; Laffin, 2019).

A valorização da saúde da mulher nos cuidados primários reflete-se também na formação e capacitação dos profissionais de saúde. A educação continuada e a sensibilização para as questões de gênero e diversidade são fundamentais para que os profissionais possam oferecer um atendimento de qualidade, respeitando as especificidades de cada mulher (Luz; Frutuoso, 2021). A humanização do atendimento e a escuta ativa são práticas que devem ser incentivadas e valorizadas (Lopes De Souza; Cruz Da Silveira, 2019).

Este artigo tem como objetivo explorar o papel dos cuidados primários na promoção da saúde da mulher, destacando práticas eficazes, desafios enfrentados e oportunidades para avanços. Através de uma revisão da literatura, buscamos contribuir para a compreensão e aprimoramento das estratégias de saúde feminina nos cuidados primários.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: Como os cuidados primários podem ser otimizados para promover de forma eficaz e equitativa a saúde da mulher, considerando as múltiplas dimensões biopsicossociais das usuárias?.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Mulheres de todas as idades e contextos socioeconômicos atendidas nos cuidados primários.



I	Interesse	Diversas estratégias e programas de cuidados primários focados na saúde da mulher, incluindo educação em saúde, prevenção de doenças, manejo de condições crônicas, saúde reprodutiva, saúde mental, entre outros.
C	Contexto	Comparação com a ausência de intervenções ou com diferentes tipos de intervenções em cuidados primários.
O	Abordagem	Melhoria da qualidade de vida, redução da morbidade e mortalidade relacionadas à saúde feminina, aumento do acesso equitativo aos serviços de saúde, satisfação das pacientes com o atendimento recebido, entre outros indicadores relevantes.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período do mês de julho de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Cuidados Primários *AND* Saúde da mulher *AND* Promoção da Saúde, resultando em um conjunto inicial de 950 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 117 trabalhos, dos quais apenas 10 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

Quadro 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

BASES DE DADOS	DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS
-----------------------	--------------------	--------------------------------------



LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE E SCOPUS.	Cuidados Primários AND Saúde da mulher AND Promoção da Saúde.	10
--	--	----

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo identificou diversos achados significativos que destacam a importância dessa abordagem na saúde da mulher. Estudos indicam que mulheres que têm acesso regular aos cuidados primários demonstram uma maior utilização de serviços preventivos, como exames de Papanicolau, mamografias e vacinas (Matteoni et al., 2021). A continuidade do cuidado oferecido pelos serviços primários está associada a uma melhor detecção precoce de doenças e condições de saúde (Cobo; Cruz; Dick, 2021).

Segundo Fittipaldi, O'dwyer e Henriques (2024), os cuidados primários desempenham um papel crucial na educação em saúde das mulheres. Profissionais de saúde nos cuidados primários frequentemente oferecem informações sobre estilos de vida saudáveis, métodos contraceptivos e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, empoderando as mulheres a tomar decisões informadas sobre sua saúde.

A presença de uma equipe de cuidados primários facilita a gestão de doenças crônicas entre as mulheres, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. O manejo integrado e contínuo proporcionado pelos cuidados primários melhora os resultados de saúde e a qualidade de vida dessas pacientes (Costantino; Casuccio; Restivo, 2020).

Os cuidados primários também são fundamentais na identificação e tratamento de problemas de saúde mental nas mulheres, incluindo depressão e ansiedade (Kirkman; Fisher, 2021). A abordagem holística adotada pelos cuidados primários permite uma detecção precoce e um tratamento adequado, muitas vezes em colaboração com outros especialistas (Teixeira et al., 2021).

A continuidade do cuidado, característica dos serviços primários, se mostrou crucial para a detecção precoce e a gestão eficaz de condições de saúde. A acessibilidade dos cuidados primários permite um contato frequente e regular com os profissionais de saúde, facilitando a implementação de medidas preventivas e educativas (Busatto et al., 2024).

Os profissionais de saúde nos cuidados primários desempenham um papel educacional vital, fornecendo informações e orientação que empoderam as mulheres a adotar comportamentos saudáveis. Essa função é particularmente importante em áreas onde o acesso à informação é limitado (Luz; Frutuoso, 2021).



A abordagem integral e centrada na paciente dos cuidados primários é eficaz na gestão de doenças crônicas e na promoção da saúde mental. Esta abordagem holística é fundamental para abordar as múltiplas dimensões da saúde da mulher, promovendo bem-estar físico, mental e social (Gama et al., 2021).

A promoção da equidade nos cuidados à saúde é um dos principais benefícios dos cuidados primários. A revisão evidenciou que esses serviços são uma ferramenta poderosa na redução das disparidades em saúde, proporcionando cuidados de qualidade para populações vulneráveis e marginalizadas (Dalcin; Pinheiro, 2023).

Os cuidados primários desempenham um papel fundamental na promoção da saúde da mulher, oferecendo uma abordagem integral, acessível e contínua. As evidências destacam a necessidade de fortalecer esses serviços e garantir seu acesso universal, visando melhorar a saúde e a qualidade de vida das mulheres em diversas populações.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que a acessibilidade, integralidade e coordenação dos cuidados primários desempenham um papel significativo na melhoria dos indicadores de saúde feminina. A ênfase na prevenção, diagnóstico precoce e manejo de condições crônicas estabelece uma base sólida para um sistema de saúde mais equitativo e eficaz. Além disso, a personalização do atendimento e o fortalecimento do vínculo entre paciente e profissional de saúde promovem maior adesão ao tratamento e melhor acompanhamento das condições de saúde.

Para consolidar os avanços alcançados e enfrentar desafios persistentes, é essencial investir na formação contínua dos profissionais de saúde e aprimorar políticas públicas que ampliem o acesso e a qualidade dos serviços de cuidados primários. A promoção da saúde da mulher deve ser prioridade, reconhecendo suas especificidades biológicas e sociais, e garantindo integração e harmonia em todos os níveis de cuidado. Somente assim será possível alcançar um impacto duradouro e positivo na saúde feminina, refletindo em uma sociedade mais saudável e justa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. F. DE. *et al.* Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 244–260, 1 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da mulher contempla cuidados específicos. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/05/saude-da-mulher-contempla-cuidados-especificos>. Acesso em: 12 jul. 2024.



BUSATTO, L. S. *et al.* Atenção à saúde da mulher na atenção primária: percepções sobre as práticas de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 15, n. Supl 1, 2024.

COBO, B.; CRUZ, C.; DICK, P. C. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 9, p. 4021–4032, set. 2021.

COSTANTINO, C.; CASUCCIO, A.; RESTIVO, V. Potential Risks and Factors of Women's Health Promotion. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 24, p. 9555, 21 dez. 2020.

DALCIN, C. B.; PINHEIRO, A. K. B. The challenge of healthcare for vulnerable and marginalized populations. **Rev Rene**, v. 24, p. e83107, 24 jan. 2023.

ERREIRA, L. *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 120, p. 223–239, mar. 2019.

FITTIPALDI, A. L. DE M.; O'DWYER, G.; HENRIQUES, P. Educação em saúde na atenção primária: um olhar sob a perspectiva dos usuários do sistema de saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 32, p. e211009pt, 15 jan. 2024.

GAMA, C. A. P. DA. *et al.* Os profissionais da Atenção Primária à Saúde diante das demandas de Saúde Mental: perspectivas e desafios. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021.

KIRKMAN, M.; FISHER, J. Promoting older women's mental health: Insights from Baby Boomers. **PLOS ONE**, v. 16, n. 1, p. e0245186, 12 jan. 2021.

LOPES DE SOUZA, S. A.; CRUZ DA SILVEIRA, L. M. (Re)Conhecendo a Escuta como Recurso Terapêutico no Cuidado à Saúde da Mulher. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 19–42, 8 fev. 2019.

LUZ, M. M. F.; FRUTUOSO, M. F. P. O olhar do profissional da Atenção Primária sobre o cuidado à mulher climatérica. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021.

MARTINS, D. C. *et al.* Assessment of the attributes of Primary Health Care with women of reproductive age. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 75, n. 3, 2022.

MATTEONI, T. C. G. *et al.* Fonte habitual de cuidado em saúde e o uso de serviços de saúde sexual e reprodutiva entre mulheres trabalhadoras do sexo no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 10, 2021.

RIBEIRO, S. P.; CAVALCANTI, M. DE L. T. Atenção Primária e Coordenação do Cuidado: dispositivo para ampliação do acesso e a melhoria da qualidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 5, p. 1799–1808, maio 2020.

SAMPAIO, M. A. R. *et al.* Condições crônicas na atenção primária à saúde: intervenção para detecção precoce do adoecimento RENAL. **Revista Contexto & Saúde**, v. 20, n. 41, p. 99–109, 23 dez. 2020.



SILVA, N. S. DA. *et al.* Cuidados em saúde da mulher na rede de atenção à saúde: perspectivas teóricas. **Núcleo do Conhecimento**, p. 75–87, 31 jul. 2023.

SOUTO, K.; MOREIRA, M. R. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 130, p. 832–846, 18 out. 2021.

TEIXEIRA, M. G. *et al.* Detecção precoce da depressão pós-parto na atenção básica. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 2, 11 maio 2021.

VIGANO, S. DE M. M.; LAFFIN, M. H. L. F. Mulheres, políticas públicas e combate à violência de gênero. **História (São Paulo)**, v. 38, 2019.